

Os índices apresentados neste boletim são calculados com base nas métricas do Pool de preços apuradas semanalmente pela Dcide utilizando as referências da curva Forward de energia elétrica dos agentes mais comercialmente ativos.

08-01-2025 / **Semana 02**



Índices Curva Forward	Índice R\$/MWh		Variação Semanal		Variação Mensal		Variação Anual	
Convencional Trimestre <sup>1</sup>	87,55	*	3,70% <span>▲</span>		-26,26% <span>▼</span>		25,92% <span>▲</span>	
Convencional Longo Prazo <sup>2</sup>	146,81		0,52% <span>▲</span>		0,70% <span>▲</span>		20,67% <span>▲</span>	
Incentivada 50% Trimestre <sup>1</sup>	118,64	*	2,65% <span>▲</span>		-21,22% <span>▼</span>		18,29% <span>▲</span>	
Incentivada 50% Longo Prazo <sup>2</sup>	178,42		0,30% <span>▲</span>		0,37% <span>▲</span>		16,58% <span>▲</span>	
FCF da semana (SE ponderado) <sup>3</sup>	58,60		-4,04% <span>▼</span>		-4,04% <span>▼</span>		-4,04% <span>▼</span>	

<sup>1</sup> Reflete o preço de referência da energia, na respectiva fonte, de Fevereiro/2025 a Abril/2025 (trimestre móvel).

<sup>2</sup> Reflete o preço médio de referência de energia, na respectiva fonte, de 2026 a 2029 (longo prazo).

<sup>3</sup> Preços semanais da função de custo futuro no modelo DECOMP

\* Variação sem expurgar o efeito da mudança de produto.

Fonte: Pesquisa de preços Dcide 06-01-2025.

Na 2ª semana de 2025, os índices Trimestrais apresentaram crescimento na comparação semanal para as fontes de energia Convencional e Incentivada 50%, com reduções no acumulado mensal. Quando expurgado o efeito sazonal pela mudança de mês através da comparação dos componentes comuns nos índices trimestrais, observaram-se quedas semanais, seguidas por reduções mensais de maior magnitude. Já os índices de Longo Prazo registraram variações positivas tanto na semana quanto no acumulado mensal para ambas as fontes de energia Convencional e Incentivada com 50% de desconto na TUSD.

O índice Trimestral para a fonte Convencional, que agrega os produtos de Fevereiro/2025 a Abril/2025 (Índice Convencional Trimestre), foi medido em R\$ 87,55/MWh, registrando um crescimento de 3,7% na semana, apesar de retração de 26,26% no mês, ficando 25,92% acima na comparação anual do índice. De forma similar, o Índice Incentivada 50% Trimestre foi medido como R\$ 118,64/MWh, apresentando crescimento semanal de 2,65% e redução mensal de 21,22%, registrando aumento de 18,29% na comparação com o mesmo período no ano de 2024.

Quando expurgado o efeito sazonal pela mudança de mês através da comparação dos componentes comuns nos índices trimestrais, observa-se queda de 8,05% na semana e retração de 28,81% no mês para a fonte Convencional. Para a fonte Incentivada 50%, foram registrados queda semanal de 6,34% e redução mensal de 23,19%.

O preço de referência para energia Convencional nos próximos quatro anos (2026 a 2029) foi medido como R\$ 146,81/MWh (Índice Convencional Longo Prazo), registrando ligeiras variações positivas de 0,52% na semana e de 0,7% no mês, ficando 20,67% acima na comparação anual do índice. De forma semelhante, o Índice de energia Incentivada 50% Longo Prazo foi medido como R\$ 178,42/MWh, apresentando também variações positivas de apenas 0,3% e 0,37% nas comparações semanal e mensal, respectivamente, ficando 16,58% acima na comparação anual do índice.

Se considerados apenas os preços dos componentes comuns aos índices de Longo Prazo desta semana e de seus pares no ano anterior, temos variações anuais inferiores àquelas apontadas na tabela, com aumentos de 17,66% para a fonte Convencional e de 14,5% para a fonte Incentivada 50%.